Image not found or type unknown

A colheita e os caminhos que se abrem

Finalização e pós produção

- Premiação
- Sustentando espaços de comunicação e mantendo a rede viva

Premiação

Como falamos na introdução deste módulo, o termo Gincana é uma referência às lembranças de nossas infâncias e a esse formato de brincadeira, que é caracterizado por um percurso a ser percorrido, e para chegar ao final é necessário muito trabalho coletivo, criatividade e colaboração.

Na Gincana Monstra não há apenas um vencedor. Vencer, aqui, significa que percorremos a jornada. Originalmente nas gincanas, quem completa primeiro o percurso é contemplado com um prêmio pela vitória. Na Gincana Monstra celebraremos e nos premiamos com as trocas, com o reconhecimento, com nossas existências, nossos saberes partilhados e adquiridos.

Para dar ainda mais materialidade a isso, podemos usar a criatividade para criar outros prêmios. Se for possível, podemos trocar cartas premiando umas às outras. Ou criar um pacote de stickers com imagens e temas que façam sentido para aquele grupo e que pode ser utilizado para movimentar e alegrar as conversas no grupo, mesmo após a Gincana, auxiliando na manutenção desse espaço importante para o fortalecimento dessa rede.

Muitas outras coisas podem ser pensadas para esses prêmios. As facilitadoras podem pensar em algo previamente e preparar os prêmios ao longo da gincana, como adesivos, bottons ou podem propor às participantes que pensem juntas o que querem dar e receber como prêmios. Trabalhe a ideia de que os prêmios não são recompensas por terem participado da Gincana, mas recursos que caminharão com as participantes, fortalecendo elas dali em diante.

Para as Gincanas que disponham de recurso financeiro, os prêmios podem ser materiais que fortaleçam os grupos participantes. No momento das entrevistas iniciais, e ao longo do percurso, levante informações sobre quais são itens e materiais que podem fortalecer o trabalho e o cuidado em cada grupo. Sugerimos, nesse caso, que os prêmios sejam personalizados conforme as necessidades dos grupos.

Somos múltiplas e com nossas especificidades e nos baseamos na equidade, então não há a necessidade dos prêmios serem idênticos a cada participante, podem sim respeitar os contextos que os grupos estão inseridos e as realidades locais. Pense em abrir conversas cuidadosas e dedicadas a isso. Pense não apenas em itens materiais, mas também serviços.

Um grupo pode, por exemplo, precisar de um celular, outro pode precisar de um HD externo, enquanto outro pode precisar de um acompanhamento profissional, de uma conversa mediada por profissionais.

Durante a Gincana, as facilitadoras podem organizar informações como endereços, possibilidade de entregas físicas ou via transportadoras e correios. Podem levantar também as necessidades e desejos, e assim pensar como fazer as entregas o mais perto possível do final da Gincana. É preciso alguma atenção para que esse processo aconteça ao longo da Gincana e que possa gerar um trabalho para além da realização das sessões e encontros.

Se possível, pensem em criar um grupo de facilitadoras ou colaboradoras que ficarão responsáveis por pensar, criar e, se for o caso, comprar e distribuir os prêmios.

Sustentando espaços de comunicação e mantendo a rede viva

A metodologia Gincana Monstra se baseia na construção de redes de solidariedade feminista. Portanto, um dos objetivos gerais é que ao final e após a jornada a rede construída ao longo do processo possa se manter. Os espaços criados para as trocas ao longo da Gincana podem seguir como espaços seguros para que as participantes possam manter suas conexões e trocas, não apenas em temas relacionados aos cuidados digitais, mas trocas que possam auxiliar nos trabalhos desenvolvidos por elas e suas coletivas.

É importante que as facilitadoras se organizem após o término da Gincana para seguirem acompanhando e alimentando esses espaços, caso necessário. Manter uma rotina saudável de compartilhamento de conteúdo interessante pode ser um bom caminho. Compartilhar novas experiências que sejam do interesse do grupo e convidá-lo a refletir sobre determinadas situações ou provocações também são estratégias para manter o grupo vivo. Esses espaços podem ser muito valiosos para as participantes que tenham o interesse em seguir replicando a metodologia da Gincana Monstra ou que estejam facilitando sessões de cuidados digitais em seus grupos e coletivas, funcionando assim como lugares de aprendizagem.

Ao final da Gincana é bem possível que as participantes já tenham se apropriado desses espaços para trocas mais sensíveis e como lugares de cuidado coletivo. Nesse momento pode ser interessante dar às participantes a liberdade sobre a permanência ou não nesses espaços, rever os acordos para o funcionamento dos grupos, como por exemplo a entrada ou não de novas pessoas ou o tipo de conteúdo a ser compartilhado e seguir exercitando a construção coletiva.